

**Referencias – CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA PARA EXECUÇÃO
DE PONTE EM CONCRETO PROTENDIDO NA RUA PERNAMBUCO, VILA
ESTRELA D'ALVA, SOBRE O CÓRREGO PISCINA.**

ÍNDICES DE REAJUSTAMENTO DE OBRAS
Obras Rodoviárias
março/2026

Descrição dos Índices	01/26	02/26	03/26	04/26	05/26	06/26	07/26	08/26	09/26	10/26	11/26	12/26	Varição no mês	Acumulado no ano	Varição nos últimos 12 meses
Terraplenagem	dez/2000 = 100	505,533	503,808	518,129									2,843	2,686	2,298
Pavimentação	dez/2000 = 100	593,167	593,003	599,279									1,058	1,185	2,028
Pavimentos de Concreto de Cimento Portland	dez/2000 = 100	441,755	442,937	447,356									0,998	1,524	4,278
Drenagem	dez/2000 = 100	495,866	496,457	499,591									0,631	1,189	3,890
Sinalização Horizontal	dez/2000 = 100	469,732	470,676	473,213									0,539	1,436	2,556
Sinalização Vertical	mai/2005 = 100	274,023	275,686	276,907									0,443	1,235	2,419
Serviços com Aço para Obras de Arte Especiais	dez/2022 = 100	99,990	100,122	100,705									0,582	1,456	0,335
Obras de Arte Especiais sem Aço	dez/2000 = 100	503,558	503,391	508,061									0,928	1,196	3,951
Superestrutura de Passarelas Metálicas	jun/2021 = 100	115,305	115,280	115,761									0,417	0,478	-0,972
Obras Complementares e Meio Ambiente	dez/2016 = 100	168,947	169,077	172,197									1,845	2,520	3,933
Conservação Rodoviária	dez/2000 = 100	470,086	470,330	474,069									0,795	1,374	4,478
Cimento Asfáltico Petróleo - CAP	dez/2000 = 100	894,632	879,374	879,968									0,068	-7,155	-21,667
Emulsão Asfáltica	dez/2000 = 100	827,685	814,563	814,944									0,047	-5,741	-18,243
Emulsão Asfáltica Modificada	dez/2018 = 100	142,097	139,662	139,007									-0,469	-5,668	-17,912
Emulsão Asfáltica de Imprimação	dez/2018 = 100	137,095	135,760	134,202									-1,147	-3,531	-15,329
Asfalto Modificado por Polímero	dez/2018 = 100	135,185	132,798	132,705									-0,070	-5,865	-18,637
Asfalto Borracha	dez/2018 = 100	142,425	139,937	139,899									-0,027	-6,082	-18,937
Mobilização e Desmobilização	dez/2016 = 100	173,440	171,604	179,387									4,535	3,111	1,917
Administração Local	dez/2016 = 100	161,420	161,315	162,845									0,949	1,320	5,424
Consultoria, Supervisão e Projeto	dez/2000 = 100	311,803	311,938	310,996									-0,302	0,051	2,407
Índice Nacional de Custo da Construção	ago/1994 = 100	1.237,036	1.240,481	1.247,181									0,540	1,549	5,838
IGP - DI	ago/1994 = 100	1.169,566	1.159,788	1.173,042									1,143	0,497	-1,305

Fonte: Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) - Fundação Getúlio Vargas.

O reajustamento dos serviços deve ser realizado de acordo com a Instrução Normativa nº 01/2023, de 24 de janeiro de 2023, publicada no Boletim Administrativo do DNIT nº 18, em 25 de janeiro de 2023.

Referência: Índice de Reajustamento de Obras Rodoviárias

Para fins de atualização dos preços referentes ao Detalhamento do Projeto Executivo de Obra de Arte Especial – OAE, adotou-se como referência o Índice de Reajustamento de Obras Rodoviárias, publicado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, por se tratar de índice setorial específico para obras e serviços vinculados à infraestrutura rodoviária. A adoção do referido índice mostra-se tecnicamente adequada, considerando a natureza do objeto, que envolve elaboração/detalhamento de projeto executivo de estrutura especial inserida no contexto de obra viária, guardando compatibilidade com os custos referenciais e critérios de reajustamento utilizados no setor rodoviário.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1932,27	967,12	0,37	2,15	6,73
REGIÃO NORTE	1982,78	987,96	0,16	2,02	5,52
Rondônia	2116,54	1180,44	0,12	1,54	5,86
Acre	2193,29	1163,94	1,24	2,98	5,97
Amazonas	1917,88	938,72	0,00	1,35	4,74
Roraima	2104,46	873,95	0,00	1,36	5,52
Para	1948,55	934,24	0,11	2,02	5,47
Amapá	1988,39	965,88	0,03	3,86	7,79
Tocantins	1992,80	1047,85	0,07	2,21	5,14
REGIÃO NORDESTE	1810,35	978,21	0,95	3,04	7,63
Maranhão	1879,33	990,23	0,70	2,71	7,67
Piauí	1846,76	1227,62	0,31	4,49	6,27
Ceara	1827,12	1055,38	0,42	2,12	7,72
Rio Grande do Norte	1786,91	900,86	0,36	2,14	4,31
Paraíba	1902,48	1052,12	1,83	3,12	9,32
Pernambuco	1712,62	915,32	0,08	1,87	6,09
Alagoas	1765,78	881,99	0,04	2,61	7,08
Sergipe	1714,38	910,78	0,12	2,42	6,61
Bahia	1818,93	962,86	2,16	4,49	9,08
REGIÃO SUDESTE	1976,95	946,4	0,14	1,76	6,34
Minas Gerais	1845,68	1015,84	0,12	1,89	7,46
Espírito Santo	1740,27	965,75	0,15	1,83	7,00
Rio de Janeiro	2111,19	962,24	0,12	1,96	6,67
São Paulo	2021,26	912,62	0,16	1,60	5,58
REGIÃO SUL	2052,08	981,56	0,03	1,53	6,22
Paraná	2070,59	990,03	0,03	1,56	6,48
Santa Catarina	2174,45	1177,26	0,02	1,62	5,69
Rio Grande do Sul	1903,07	863,44	0,04	1,36	6,27
REGIÃO CENTRO-OESTE	1951,09	995,87	0,25	2,03	7,66
Mato Grosso do Sul	1861,75	875,94	0,18	1,54	6,32
Mato Grosso	2041,90	1164,62	0,06	1,98	9,83
Goiás	1901,99	1004,85	0,59	2,54	6,72
Distrito Federal	1959,39	865,65	0,12	1,73	6,93

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.



Referencias – CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA PARA EXECUÇÃO DE PONTE EM CONCRETO PROTENDIDO NA RUA PERNAMBUCO, VILA ESTRELA D'ALVA, SOBRE O CÓRREGO PISCINA.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2034,97	1017,72	0,38	0,91	5,55
REGIÃO NORTE	2079,38	1036,18	0,15	0,86	4,44
Rondônia	2220,56	1238,23	0,12	0,38	4,66
Acre	2296,79	1219,20	1,19	1,78	4,56
Amazonas	2017,02	987,63	0,00	0,16	3,81
Roraima	2212,15	918,49	0,00	0,16	4,32
Para	2040,58	978,25	0,10	0,88	4,48
Amapá	2082,53	1011,85	0,03	2,87	6,60
Tocantins	2090,37	1099,32	0,11	1,14	3,98
REGIÃO NORDESTE	1901,72	1027,08	0,99	1,92	6,50
Maranhão	1970,11	1038,37	0,68	1,57	6,48
Piauí	1938,03	1287,82	0,29	3,52	5,17
Ceará	1914,02	1104,68	0,41	1,06	6,55
Rio Grande do Norte	1874,43	944,68	0,34	0,96	3,25
Paraíba	2002,35	1107,29	1,99	2,17	8,50
Pernambuco	1800,45	963,14	0,08	0,64	5,01
Alagoas	1853,00	926,22	0,04	1,43	6,00
Sergipe	1801,22	957,29	0,11	1,26	5,49
Bahia	1915,31	1013,06	2,31	3,41	7,99
REGIÃO SUDESTE	2087,93	998,89	0,13	0,44	5,07
Minas Gerais	1944,41	1069,50	0,12	0,62	6,27
Espírito Santo	1830,65	1015,73	0,14	0,60	5,76
Rio de Janeiro	2234,11	1019,03	0,10	0,58	5,35
São Paulo	2136,49	964,68	0,14	0,26	4,26
REGIÃO SUL	2165,26	1035,33	0,03	0,18	4,92
Paraná	2186,49	1045,43	0,03	0,14	5,11
Santa Catarina	2300,89	1245,95	0,01	0,24	4,45
Rio Grande do Sul	1998,93	907,72	0,04	0,19	5,13
REGIÃO CENTRO-OESTE	2049,95	1046,26	0,24	0,83	6,53
Mato Grosso do Sul	1956,75	919,81	0,16	0,34	5,24
Mato Grosso	2141,16	1221,69	0,05	0,80	8,75
Goiás	2002,96	1057,16	0,56	1,31	5,52
Distrito Federal	2057,42	908,83	0,11	0,53	5,74

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Referência: Custo Médio da Construção Civil CMCC

Para fins de estimativa do custo de instalação do canteiro de obras, adotou-se como referência o Custo Médio da Construção Civil – CMCC, por se tratar de parâmetro técnico compatível com a mensuração de custos médios vinculados à implantação de estruturas provisórias, áreas de apoio, instalações administrativas, operacionais e demais elementos necessários à mobilização inicial da obra.